

1 **ATA DA 286ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE**
2 **SERGIPE REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 2025.**

3 Aos vinte e sete dias do mês de maio de 2025, às 9h08 foi realizada a 286ª Reunião
4 Ordinária do Conselho Estadual de Saúde, no auditório da Fundação Estadual de
5 Saúde - FUNESA, localizado na Tv. Manoel Aguiar Menezes, 33 - Getúlio Vargas,
6 Aracaju – SE, convocada por seu Presidente, **Cláudio Mitidieri Simões**, para que
7 fosse discutida e deliberada a seguinte pauta: **1. Aprovação da 285ª ata reunião**
8 **ordinária; 2. Informes gerais; 3. Apresentação do Relatório Anual de Gestão**
9 **2024. DIPLAN/SES; 4. Apresentação do relatório da Comissão de Finanças**
10 **sobre o Relatório Anual de Gestão - RAG 2024 – COMFIN; 5. O que ocorrer.**
11 Estando presentes os seguintes conselheiros: **Titulares: Segmento Usuários -**
12 MARIA GRACILDA BARROIS LESCOP (Associação Comunitária de Apoio as
13 Mulheres de Aracaju/ASCAPAMA); LUCAS DOS SANTOS (Associação
14 Comunitária de Ensino e Cultura Paz e Bem); UBIRACY FERREIRA SUASSUNA
15 (Associação Comunitária Santo Antônio); DIANNA DOS SANTOS BATISTA
16 (Associação Sergipana de Pessoas com Deficiências Raras); NÚBIA SANTANA
17 BISPO (Centro Social Sérgio Arouca/CCSA); JORGE DOS SANTOS (Federação
18 das Entidades Comunitárias de Sergipe/FECS); ADRIANA LOHANNA DOS
19 SANTOS (Movimento Popular de Saúde – MOPS/SE); e LUCIANO DA SILVA
20 OLIVEIRA (Rotary Club de Aracaju). **Segmento Trabalhadores:** FERNANDO
21 ANTÔNIO NASCIMENTO DA SILVA (Sindicato dos Psicólogos do Estado de
22 Sergipe – SINPSI/SE); e ADAILTON DOS SANTOS (Sindicato dos Trabalhadores
23 na Área da Saúde do Estado de Sergipe/SINTASA). **Segmento Gestores:**
24 Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe/SES: DAVI ROGÉRIO FRAGA DE
25 SOUZA E ANDERSON JORGE SANTOS DE OLIVEIRA. Secretários de
26 Saúde/COSEMS: FRANCIELLE ANDRADE COSTA SOUZA. **Suplentes:**
27 **Segmento Usuários -** VERA LÚCIA TAVARES FARIAS (Associação Comunitária
28 de Apoio às Mulheres de Aracaju/ASCAPAMA); SÁVIO CHARDSON XAVIER
29 BRUNO (Federação das APAES de Sergipe – FEAPAES/SE); MARIA GIVALDA
30 DOS SANTOS ARRUDA (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e
31 Agricultoras Familiares do Estado de Sergipe/FETASE); EVANILDO PEREIRA
32 OLIVEIRA (Movimento Internacional da Paz/MINPA); e LUIZ CARLOS DA SILVA
33 (Movimento Comunitário do Estado de Sergipe/MOCESE). **Suplentes: Segmento**
34 **Trabalhadores -** THADEU RORIZ SILVA CRUZ (Associação Brasileira de
35 Odontologia); VALÉRIA MOTA QUINTELA (Conselho Regional de Odontologia);
36 SHEILA MORGANA MOTA DE LIMA (Sindicato dos Enfermeiros do Estado de
37 Sergipe/SEESE); HUGO JARDELINO DE ANDRADE (Sindicato dos Médicos do
38 Estado de Sergipe/SINDIMED); e MARCOS ANTÔNIO MENEZES (Sindicato dos
39 Trabalhadores na Área da Saúde do Estado de Sergipe/SINTASA). **Suplentes:**

40 **Segmento Gestor: SES NEUZICE OLIVEIRA LIMA e MARCELO PASSOS SILVA.**
41 **Prestadores – Associação Luz do Sol: ROSIMERI MACHADO MAMFRIN.** A
42 reunião foi iniciada e presidida por Davi Rogério, primeiro-secretário da Mesa
43 Diretora/MD do Conselho Estadual de Saúde, que deu boas-vindas. Em seguida,
44 apresentou a pauta do dia, composta por cinco itens. Convidou o pleno para compor
45 a MD de modo a formar a paridade. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA - Aprovação**
46 **da 285ª ata reunião ordinária.** Davi perguntou se todos haviam recebido a ata.
47 Todos confirmaram o recebimento do documento, de modo prévio. Não houve
48 nenhuma manifestação, apontamento, e nem questionamento. Em regime de
49 votação a ata foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.
50 Prosseguiu-se, ao **SEGUNDO PONTO DE PAUTA. Informes gerais.** do CES.
51 **Ubiracy** cumprimentou o pleno. Deu os seguintes informes: **1.** Realização da 5ª
52 etapa do Projeto Participa+ em Sergipe que ocorrerá em três cidades distintas,
53 sendo a primeira em Umbaúba. Citou que os critérios de classificação foram
54 estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde/CNS e Centro de Educação e
55 Assessoramento Popular/CEAP; **2.** Participação na 376ª Reunião CNS na qual foi
56 discutido assuntos relacionados: a) 19º aniversário das práticas integrativas
57 complementares; b) documentário sobre conselho local em Brasilândia; c) cursos
58 de saúde EaD com reafirmação do CNS contrário a curso de ensino à distância; d)
59 abordagem sobre mortalidade materno-infantil; e) apresentação do relatório da 5ª
60 Conferência Nacional de Saúde Mental. Nesse momento chamou a atenção para a
61 comissão CISM/CISTT que a Mesa Diretora aprovou em 2024, com o aval posterior
62 do pleno, a realização do 1º Seminário com Diagnóstico de Saúde Mental no Estado
63 de Sergipe até a presente data não teve nenhum avanço; f) Autismo; g) Pessoas
64 em Situação de Rua. **3.** Justificou ausência do conselheiro Leonilton devido a virose.
65 **Núbia** cumprimentou o pleno, salientou, enquanto presidente do conselho municipal
66 de Aracaju, a realização da conferência municipal ocorrida de forma notável em
67 nível de espaço, participantes e propostas. Informou o incentivo do CNS na
68 implantação dos conselhos locais, sendo Aracaju o pioneiro. Por fim, citou a
69 conquista de um kit de informática para cada conselho local, adquirido através de
70 emenda parlamentar por intermédio do vereador Camilo Lula, e de um carro zero
71 quilômetro para o conselho municipal. **Vera** solicitou um minuto de silêncio em
72 contemplação ao Monsenhor José Carvalho. **Adailton** solicitou que se estendesse
73 às vítimas que cometeram suicídio no dia anterior à presente reunião. **Vera** pontuou
74 a realização da conferência da mulher com aprovação de propostas pertinentes à
75 causa; caminhada sobre o enfrentamento do abuso sexual contra crianças e
76 adolescentes. **Luiz Carlos** citou participação em encontro para discutir saúde
77 mental e a necessidade em existir um Centro de Atenção Psicossocial/CAPS na
78 zona norte de Aracaju; informou um projeto de lei em andamento para obrigar o
79 INSS a enviar contracheque físico e bancos a notificarem descontos consignados

80 dos aposentados. **Tadeu** cumprimentou o pleno, agradeceu a participação de João
81 Lima pela passagem no CES/SE como representante da ABO e a nova indicação
82 ao nome de Ana Paula Vieira. Citou que haverá uma reunião na Fundação Estadual
83 de Saúde sobre a Programação Anual com discussões voltadas a implantação da
84 odontopediatria junto aos oito Centros Especializados de Odontologia. **Luciano**
85 cumprimentou o pleno, citou que todos precisam ter o compromisso em participar
86 das reuniões que tem atrasado muito na espera de quórum. Que as pessoas que
87 não tem interesse em continuar solicitem a saída e substituam por pessoas que
88 tenham o compromisso em participar das reuniões. Convidou o pleno a refletir sobre
89 estratégias para motivar os colegas na participação. **Vandecy** cumprimentou os
90 presentes, leu os informes da Mesa Diretora/MD. 1. Ofício da ABO – Substituição do
91 conselheiro João Lima por Ana Paula; 2. Ofício SES - Substituição do conselheiro
92 Marcos. Como titular entra Anderson Jorge Santos de Oliveira e suplente Marcelo
93 Passos Silva. 2. Justificar a ausência de Dicléia e Lisandra/Sinodonto e
94 Leonilton/IBASP. **Lohanna** informou sobre a realização da Conferência LGBT nos
95 municípios sergipanos. Salientou que as pessoas estão sendo orientadas a buscar
96 mais detalhes nos equipamentos da assistência social. Citou que a conferência
97 estadual realizar-se-á dia dezoito de julho. Associou o tema à questão da educação
98 permanente e convidou o pleno a refletir sobre o assunto educação permanente x
99 LGBT. Citou situação delicada ocorrida na comissão da conferência sobre
100 discussão de identificação dos gêneros e sexualidade, visto ter sido colocado de
101 forma errônea, sendo naturalizado por algumas pessoas conselheiras da comissão.
102 Pegou-se informação do google para adicionar no formulário de inscrição da
103 conferência. Enquanto pessoa LGBT, cientista da área, a conselheira Lohanna,
104 mostrou-se indignada com protesto diante da situação, por entender que as
105 questões são naturalizadas e as vidas das pessoas não podem ser pegadas no google
106 e transcritas em um formulário. Citou que isso ocorreu também na própria SES/SE
107 em um caderno de equidade com informações incorretas. Afirmou que mesmo
108 contribuindo para a correção do formulário da conferência a pessoa que errou não
109 assumiu o erro, com explicação que buscou o google para elaborar o formulário.
110 Lohanna reafirmou a relevância das pessoas conselheiras tenham formação de
111 base em relação a diversidade que é constituída a população. Defendeu que a
112 comissão ao elaborar documento busque assessoria de um ponto focal
113 conhecedora do assunto e apresente no pleno. **Adailton** pontuou a satisfação em
114 compor a comissão de assessoria aos conselhos municipais. Ao longo de março e
115 abril esteve em várias cidades, onde se observou o quanto as pessoas entenderam
116 sobre o tema da conferência de saúde do trabalhador e da trabalhadora. Em
117 seguida, pontuou a recuperação da saúde e agradeceu as orações. Dando
118 prosseguimento passou-se ao **TERCEIRO ITEM DE PAUTA. Apresentação do**
119 **Relatório Anual de Gestão 2024. DIPLAN/SES.** **Davi** esclareceu que a exemplo

do que é feito pela SES na Assembleia Legislativa com apresentação do instrumento e do que é preconizado em lei. A SES faria a apresentação no conselho da execução orçamentária do período, as auditorias realizadas e os serviços ofertados para posterior apreciação do pleno sobre o parecer da comissão de finanças que se debruçou e discutiu sobre os itens elencados no documento. Convidou a técnica da SES/SE. **Eliane** cumprimentou o pleno. Ratificou explanação do conselheiro Davi sobre discorrer o que é determinado por Lei Complementar 141/2012. Apresentou a execução orçamentária do total empenhado, liquidado e pago. Do montante investido o Estado de Sergipe assegurou 16,62% das receitas estaduais para as ações e serviços públicos de saúde. Apresentou o montante destinado às Fundações. Citou os investimentos que a SES realizou para estruturação física, equipamentos e manutenção das unidades assistenciais; citou o quantitativo de auditorias e perícias para cirurgias eletivas. Citou o quantitativo de ações relacionado a produção ambulatorial e procedimentos hospitalares; as internações em leitos cirúrgicos. Dando sequência, apresentou os dados do Projeto Opera Sergipe com o quantitativo de cada serviço prestado e o respectivo hospital contratado para realizar o serviço. Pontuou o Projeto Enxerga Sergipe em que o Estado disponibiliza recurso ao município para o mesmo executar a realização da cirurgia em atendimento aos munícipes. Exibiu os dados por regional de saúde e afirmou estar divulgado no Sistema Ácone. Mostrou o número de pacientes com cadastro ativo no sistema de gestão da assistência farmacêutica - HORUS. Relacionado ao Centro Especializado de Reabilitação/CER IV apresentou o quantitativo de procedimentos realizados por tipo de reabilitação e materiais dispensados aos pacientes. Na sequência apresentou os dados concernentes a Central de transplantes e despesas com Tratamento Fora de Domicílio/TFD e a produção da central de urgência – SAMU. **Ubiracy** solicitou maior divulgação quanto a busca-ativa de potenciais doadores falecidos para fortalecer a conscientização das pessoas na doação de órgãos. **Luiz Carlos** questionou sobre o TFD. **Eliane** explicou tratar-se de apresentação de dados e não do tipo de TFD. Prosseguiu com apresentação de dados da Produção das Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) dos hospitais, Cirurgia, João Alves Filho e Universitário de Aracaju. Na sequência, apresentou indicadores de saúde; execução das emendas parlamentares. **Davi** esclareceu tratar-se de emendas estaduais recebidas por indicação da Assembleia Legislativa, a partir do momento que os deputados modificaram a constituição do Estado e criaram a emenda impositiva e não impositiva de caráter estadual. Diferente das emendas federais que tem por obrigação gastar 50% nas ações civis públicas de saúde. Esclareceu que o recurso da emenda estadual é devolvido quando não há regularidade em prestação de serviço de saúde. Quanto a emenda federal, às vezes o parlamentar não entende o funcionamento do SUS e necessita redirecionar. Salientou a pertinência de pautar

a aplicação de emenda parlamentar no conselho para melhor entendimento de todas as pessoas, visto o Ministério ter mudado a estratégia de aplicabilidade das indicações parlamentares. Voltou a palavra a **Eliane** que finalizou a apresentação com exibição de fotos com momentos de entrega de equipamentos dos serviços em prol da melhoria no atendimento a população sergipana. **Vera** pontuou existir questionamentos da população sobre os procedimentos de alta complexidade estar menos célere que o menos complexo no projeto Opera Sergipe. **Davi e Eliane** esclareceram que o serviço nunca deixou de ser ofertado dentro dos contratos da SES. O Projeto veio para acelerar o processo de atendimento para determinados agravos. **Neuzice** reforçou que a cirurgia da média complexidade exige menos capacidade técnica e recursos, consequentemente há um número maior de prestadores, enquanto a alta complexidade as exigências são maiores, com isso, realiza-se em menor quantidade. Mas, não deixa de atender os usuários. Sendo que todas as cirurgias são reguladas pelo Estado. **Luiz Carlos** solicitou o registro na melhoria dos serviços ofertados no CER IV e parabenizou a atitude do secretário frente ao Opera Sergipe. **Eliane** voltou a exibir as fotos com a entrega dos equipamentos. Não havendo mais perguntas Eliane agradeceu a participação. Dando, prosseguimento **Davi** passou ao **QUARTO ITEM DA PAUTA - Apresentação do relatório da Comissão de Finanças sobre o Relatório Anual de Gestão/RAG 2024 – COMFIN**. Esclareceu que a comissão se reuniu para análise do relatório e emitiu parecer. A conselheira **Lohanna** realizou a leitura do parecer sobre o RAG/2024. Após leitura dos considerandos relacionados às Leis quanto à observância dos instrumentos de gestão; sobre o cumprimento da SES do envio do documento e das discussões realizadas pela comissão de fundos, observando as anotações realizadas no parecer do 1º, 2º e 3º Relatório Quadrimestral Anterior do ano de 2024. A comissão aprovou o RAG 2024 com parecer de encaminhamento para deliberação do pleno do CES/SE. Ao final da leitura **Davi** perguntou se o pleno estava esclarecido a respeito da apresentação para a apreciação do RAG/2024 e parecer da comissão. Não houve questionamento. Em regime de votação o Relatório Anual de Gestão 2024 obteve dezesseis votos favoráveis à aprovação. Nenhum voto contrário. Duas abstenções. A conselheira Sheila esclareceu que o Relatório Anual de Gestão deveria ter sido enviado aos conselheiros ao menos com sete dias de antecedência. **Davi** esclareceu ter sido enviado dia vinte e sete de março. **Sheila** salientou que o envio do RAG 2024 foi somente no dia anterior. Dando sequência, **Davi** ratificou que o RAG 2024 foi aprovado com dezesseis votos. Prosseguiu-se ao **QUINTO ITEM DA PAUTA – O que Ocorrer**. **Giselda** registrou que os três últimos relatórios quadrimestrais de 2024 já estão avaliados e inseridos no sistema DigiSUS, parabenizou o pleno do CES e salientou que o que foi apresentado na manhã da presente reunião (RAG 2024) é um resumo do que já se apresentou de modo detalhado nos três relatórios

quadrimestrais. **Ubiracy** parabenizou a equipe da DIPLAN pelo compromisso e pela linguagem técnica e acessível ao CES. Homenageou João Lima pelo tempo que esteve no conselho. Solicitou que a SES envie esboço do Planejamento regional Integrado à comissão de fundos se tiver algum esboço. Citou que a 4ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora ocorrerá dia 12 de junho do ano em curso. **Luiz Carlos** solicitou melhoria nas cadeiras da FUNESA e conserto do telefone institucional do CES/SE. **Diana** cumprimentou o pleno. Fez registro relacionado a necessidade dos pais educarem os filhos quanto ao uso da tecnologia de modo a não ser exagerado. Importância de ter parceria entre escola e família, além de campanhas educativas para o uso consciente. Em seguida citou a portaria 199/2014 que Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras que preconiza os Estados criarem um Centro de Referência ou serviços para atender essa população. Afirmou que em Sergipe não há avanços. Inclusive, o assunto foi pautado no Ministério Público. Em 2018 o Estado ficou sem o profissional geneticista. Informou que a UFS criou um projeto com intuito de atender os pacientes de doenças raras visando dar visibilidade ao Estado para ter conhecimento do fluxo de atendimento dos pacientes. Sinalizou que a população vem tentando fazer com que ocorra habilitação do serviço. Posteriormente afirmou ter ocorrido uma habilitação, e há época o Estado contratualizou com o Hospital Universitário para o atendimento de oitenta usuários, com o contrato de um profissional para assumir o lugar do professor da UFS. Mas, mesmo com a realização de concurso público não houve a contratação do profissional. Voltou a ratificar e informar que há dois meses o estado não dispõe de geneticista para atender os usuários portador de doenças raras. Dando sequência, informou existir uma denúncia no Ministério Público/MP para que a SES providencie a contratação do profissional. **Adailton** solicitou a compreensão da conselheira Diana para concluir e solicitar pauta. **Diana** afirmou relatar a situação em formato de denúncia e solicitou providências do CES. **Neuzice** explicou que toda política de saúde é instituída pelo nível federal através das portarias. A política nacional de atenção a doenças raras foi instituída através da portaria nº 199/2014, desde então a SES vem buscando estratégias para implantar no estado o serviço especializado para as doenças raras. Até o momento o estado não tem instituição de saúde com capacidade para atender toda a população. Mas o estado contratou o Hospital Universitário de Lagarto, desde 2017, a consulta com geneticista. Mas, não se trata de um serviço especializado para doenças raras. Salientou que a SES não contratualizou serviço de especialista em doenças raras porque todo serviço para ser habilitado precisa seguir os critérios exigidos pela portaria supracitada. Com o envio de documentos ao Ministério da Saúde. Como o serviço não está habilitado a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSERH nacional junto com os Hospitais Universitários/HU não autoriza constar em contrato. Afirmou que o HU

contratualizou com a SES cinquenta consultas com geneticista por mês. O último contrato foi assinado em abril do corrente ano, através de Dr. Emerson, concursado como professor da universidade de Lagarto. Explicou que o médico oficializou o HU sobre atender somente os pacientes antigos. Esclareceu que a SES contatou o HU por ter vendido o serviço para cumprir a cláusula contratual de cinquenta consultas/mês e não somente acompanhamento de quem já é paciente. Paralelo a essa situação a SES vem tentando com Aracaju o trabalho com HU Aracaju para apresentar a intenção em ser habilitado com inclusão do geneticista. Também citou o andamento de concurso público estadual com três vagas para geneticista. Houve abertura de credenciamento para tentar sanar a situação. Está em alinhamento para o atendimento ser no Centro Especializado de Reabilitação. **Davi** agradeceu pelos esclarecimentos. **Núbia** solicitou “questão de ordem” esclareceu que nos informes e no que ocorrer não deve existir debate. **Ubiracy** corroborou com explanação da conselheira Núbia. Enquanto Mesa Diretora se comprometeu em tratar do assunto na reunião para solicitar pauta à SES com os seguintes pontos: “Quais são as doenças raras, o que é ofertado, o que precisa ofertar, qual é a demanda, qual é a fila, qual o encaminhamento. Destrinchar de modo ao pleno ter condição de como será o encaminhamento”. Parabenizou as duas conselheiras pelas explanações. **Evanildo** agradeceu a explanação das duas conselheiras. Solicitou a Neuzice apresentar a pauta de doenças raras de modo mais detalhado ao pleno. Em seguida solicitou respostas quanto ao planejamento estratégico. Ratificou a explanação do conselheiro Luciano quanto o compromisso na participação efetiva das reuniões ordinárias e não agendar atividades nos conselhos municipais nas datas das reuniões pré-agendadas do CES. Manifestou repúdio sobre esse assunto e solicitou respeito ao conselho estadual. **Vera** registrou satisfação em prol do conselheiro Davi por atender as demandas e ouvir com respeito o segmento usuário. Citou a participação da conselheira Neuzice em seminário sobre doenças mentais e parabenizou a atuação, enquanto conselheira, nas reuniões do CES/SE. **Davi** agradeceu a explanação de Vera. **Lohanna** citou que a área da comunicação está em defasagem, mas na última reunião da Mesa Diretora cobrou equipe técnica para colaborar nas atividades; a respeito da atualização de datas do planejamento estratégico, informou ter sido concluída. Salientou que será enviado ao e-mail de todas as pessoas o planejamento com as referidas datas atualizadas, visto estar em posse do documento para fazer os últimos ajustes discutidos em reunião da Mesa. **Davi** ressaltou que após os esclarecimentos de Lohanna, sem nada mais a discutir deu por encerrada a 286ª reunião ordinária às 11h05 e convidou o pleno para um coffee break. Com a existência e arquivamento do áudio desta reunião, eu Vandecy Farias Bezerra, Secretária Executiva, lavro a presente ata, após lida, aprovada e assinada por todos os presentes.